



Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG

Projeto Museu do Amanhã

Demonstrações Contábeis e Relatório
dos Auditores Independentes

31 de dezembro de 2020



CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Balço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores do
Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Projeto Museu do Amanhã (“Projeto”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucro.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira do Projeto Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente em observação à norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e à ITG 2002 (R1) – Entidades sem Fins Lucrativos.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalvas.

Ênfase

Chamamos a atenção para o assunto descrito na nota explicativa nº 12, no que se refere ao contrato vigente com a Prefeitura do Rio de Janeiro que não apresenta nenhuma previsão de repasses para o Projeto Museu do Amanhã. Dessa forma, a Entidade será responsável por buscar apoio de outros patrocinadores, cujas doações somadas às receitas de bilheteria, operacionais e de eventos poderão garantir o funcionamento do Museu do Amanhã. Dessa forma, as demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente – Reapresentação das demonstrações contábeis

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 01 de janeiro de 2019, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da retificação de erro para a correção dos valores a pagar não provisionados anteriormente, descritos na nota explicativa nº 3.13, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 22 de janeiro de 2021.

Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 examinamos os ajustes nos valores correspondentes acima referidos, que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2019 e sobre as demonstrações contábeis do Projeto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre eles tomados em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração do Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente em observação à norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e à Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - Entidades sem fins

Este documento foi assinado digitalmente por Thiago Raphael Carneiro, Simão dos Santos Rovigaglia e Maria Cortes Guimarães. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br/443> e utilize o código A7BF-737E-B45A-0318.

lucrativos, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração do IDG é responsável pela avaliação da capacidade do Projeto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Projeto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Projeto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Projeto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Projeto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Projeto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 2021

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes
CRC-RJ 005.333/O-0



Sheila Conrado
Contadora - CRC-RJ 086.265/O-4

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em Milhares de Reais)

ATIVO					PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	Nota	31/12/20	31/12/19	01/01/19		Nota	31/12/20	31/12/19	01/01/19
			Reapresentado	Reapresentado				Reapresentado	Reapresentado
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4	15.084	17.982	27.203	FORNECEDORES / OUTRAS CONTAS	9	240	838	2.202
CONTAS A RECEBER	5	412	3.969	336	OBRIGACOES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS	10	863	1.488	943
ADIANTAMENTOS	6	18	0	373	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	11	158	367	426
TRIBUTOS A COMPENSAR	7	18	18	15	PROJETOS A EXECUTAR	12	10.939	16.004	22.735
DEPOSITOS JUDICIAL		0	16	0	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		12.200	18.697	26.306
SEGURO A APROPRIAR		0	0	219					
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		15.532	21.985	28.146	OBRIGAÇÕES COM O PODER PÚBLICO A LONGO PRAZO	13	2.957	3.586	3.552
					TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		2.957	3.586	3.552
IMOBILIZADO	8	2.935	3.491	3.498	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16			
INTANGÍVEL	8	88	95	54	PATRIMONIO SOCIAL		0	0	0
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.023	3.586	3.552	SUPERAVIT ACUMULADO		3.398	3.288	1.840
					TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.398	3.288	1.840
TOTAL DO ATIVO		18.555	25.571	31.698	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		18.555	25.571	31.698

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ**Demonstração do Resultado do Exercício**
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em Milhares de Reais)

	Nota	31/12/20	31/12/19
Receitas com restrições			
Recursos governamentais - contrato de gestão		16.503	18.563
Recursos captados	16	7.001	13.744
Financeiras		209	624
Total das Receitas com restrições		23.713	32.931
Despesas com restrições			
Com pessoal	17	(10.445)	(12.126)
Serviços prestados por terceiros	18	(7.588)	(11.655)
Energia elétrica e telecomunicações		(1.462)	(2.953)
Gerais e administrativas	19	(2.034)	(1.707)
Exposições e eventos	20	(766)	(2.473)
Impostos, taxas e contribuições		(689)	(190)
Financeiras		(37)	(1.000)
Depreciações e Amortizações		(655)	(825)
Imobilizados destinados aos projetos		(37)	(2)
Total das Despesas com restrições		(23.713)	(32.931)
Resultado das atividades com restrições		-	-
Receitas sem restrições			
Serviços prestados		46	85
Outras Receitas		715	2.832
Financeiras		60	69
			-
Total das Receitas sem restrições		821	2.986
Despesas sem restrições			
Com pessoal	17	-	(1.408)
Serviços prestados por terceiros	18	(187)	-
Gerais e administrativas	19	(472)	-
Impostos, taxas e contribuições		-	(130)
Financeiras		(52)	-
			-
Total das Despesas sem restrições		(711)	(1.538)
Resultado das atividades próprias		110	1.448
Superávit do exercício		110	1.448

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Acumulado	TOTAL
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2019	-	2.088	2.088
Ajustes de Exercícios Anteriores		(248)	(248)
Saldo em 01/01/19 (Reapresentado)	-	1.840	1.840
Superávit do exercício	-	1.448	1.448
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Reapresentado)	-	3.288	3.288
Superávit do exercício		110	110
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	-	3.398	3.398

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Milhares de Reais)

	31/12/20	31/12/19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	110	1.448
AJUSTES POR:		
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	655	825
AUMENTO/REDUÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS		
(AUMENTO) /REDUÇÃO NOS ATIVOS EM:		
CONTAS A RECEBER	3.557	(3.633)
ADIANTAMENTOS	(18)	372
IMPOSTOS A COMPENSAR	-	(2)
BLOQUEIO JUDICIAL	16	(16)
SEGUROS A APROPRIAR	-	219
AUMENTO/(REDUÇÃO) NOS PASSIVOS EM:		
FORNECEDOR	(598)	(1.364)
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS	(625)	545
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	(209)	(58)
PROJETOS A EXECUTAR	(5.064)	(6.731)
	-	-
FLUXO DE CAIXA DECORRENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.176)	(8.395)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS	(92)	(859)
FLUXO DE CAIXA DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(92)	(859)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
CONTRATO DE GESTÃO/LEIS DE INCENTIVOS	(630)	34
FLUXO DE CAIXA DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(630)	34
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.898)	(9.220)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	17.982	27.202
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	15.084	17.982
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.898)	(9.220)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020.

(Valores expressos em Milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão ("Instituto") é uma entidade de direito privado, sem fins econômicos e lucrativos constituída em abril de 2001 e qualificada como organização social no âmbito da cultura, meio ambiente e educação pelos Governos dos Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro. O endereço registrado do escritório da Entidade na Praça Mauá, número 1, Centro do Rio de Janeiro. Tem como objetivo principal fomentar o desenvolvimento tecnológico, educacional, cultural, ambiental e econômico da sociedade, conforme nota explicativa nº 12.

- I. Fomentar o desenvolvimento tecnológico, educacional, científico, cultural, desportivo, ambiental e econômico e a inovação na sociedade;
- II. Criar, apoiar, fomentar, promover e gerir espaços culturais, turísticos, educacionais, científicos, de lazer e desporto, ambientes promotores da inovação. Com a propagação do conhecimento à sociedade civil, bem como realização de consultoria e gestão de mecanismos operacionais de conservação da biodiversidade e espaços especialmente protegidos;
- III. Incentivar o intercâmbio de informação e conhecimento entre as culturas;
- IV. Promover o voluntariado, a ética, a paz, a cidadania e os valores humanos;
- V. Atuar na defesa, gestão e conservação do patrimônio histórico, artístico, cultural e científico em todos os seus aspectos: natural, por meio da proteção do meio ambiente; construído, a partir da valorização das edificações e do registro temporal de bens moveis e imóveis; e imaterial, por meio de manifestações culturais, folclore, culinária e identificação histórica;
- VI. Promover a inclusão digital da sociedade civil, especialmente no que diz respeito à parcela da comunidade em situação de vulnerabilidade social ou econômica;
- VII. Promover o ensino, a pesquisa, o treinamento, a ciência e a tecnologia, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural e ambiental e para o desenvolvimento da economia criativa;
- VIII. Auxiliar o atingimento de um patamar satisfatório de eficiência e qualidade na prestação de serviços públicos ou de interesse público, incluindo espaços culturais, escolas, museus, bibliotecas, centros de convivência, centros turísticos, de esporte e lazer e unidades de conservação da natureza; e
- IX. Promover e incentivar o turismo.

1.1. Destaques do Exercício

Diante da situação de suspensão das operações motivada pela pandemia do Coronavírus (COVID-19), a economia do Brasil foi fortemente impactada ao longo de 2020 e como não seria diferente, no IDG também sofreu impacto direto na sua operação, mais especificamente em seus projetos de gestão dos equipamentos culturais como o Museu do Amanhã.

Museu do Amanhã – Rio de Janeiro

Fechou em março de 2020 reabrindo em setembro/20. Em 2021 fechou em 25/03/2021 e reabriu em 08/05/2021;

O Projeto do Museu do Amanhã foi impactado pelo Corona vírus e passou por esse momento crítico da economia mundial, revisando seu orçamento e adequando as entregas ao seu público e seus objetivos.

Apesar dos impactos, a operação do Museu não parou, mas se adaptou, reinventou e o conteúdo continuou sendo produzido, a equipe se mostrou muito criativa em oferecer ao público visitas online e lives. Investiu também no site, em Tecnologia da informação e em novos recursos virtuais.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins de lucro, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) -

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 2015/1762002(R1), de 2 de setembro de 2015, e NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada, em 23 de novembro de 2021, pelo corpo diretivo do IDG.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e no valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Já o valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais. Real é a moeda funcional do Instituto.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão são registrados da seguinte forma:

- (a) **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido a débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante, sendo apropriados como receitas quando da efetiva contratação das despesas;
- (b) **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos em recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

3.2. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos.

(iii) Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos.

(iv) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

O Instituto tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(v) Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração do Instituto não identificou a necessidade de reconhecer eventuais perdas.

3.3. Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente às obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

3.4. Caixa e equivalentes de Caixa e equivalentes vinculados

Abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez (vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação), as quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.5. Contas a receber.

As contas a receber são basicamente oriundas das atividades de venda de ingressos e eventos e são registradas por seu valor justo.

3.6. Adiantamento a terceiros

Compreendem valores adiantados os prestadores de serviços por conta de entrega futura de serviços ao Instituto.

3.7. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), acumuladas, quando necessário. São de propriedade da Prefeitura e do Museu do Amanhã, pois foram adquiridos com recurso público e em casos recentes, com recursos com restrição, que só podem ser utilizados no Equipamento.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as taxas apresentadas na nota explicativa 8.

3.8. Demais ativos circulantes e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

3.9. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido,

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.10. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, o Imposto de Renda Retido na Fonte, a COFINS sobre rentabilidade de aplicação financeira, o Imposto sobre Operação de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF), além das tarifas bancárias e eventuais contratos de invoice cobradas pelas instituições financeiras.

3.11. Informações operacionais divulgadas

As divulgações das informações operacionais reportáveis apresentadas conforme nota explicativa nº 12. Todos os itens alocados são referentes a atividades de negócio cultural, ambiental e educacional das quais podem-se obter receitas e incorrer em despesas.

3.12. Trabalho voluntário

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) de 09/2015 - Entidade sem Finalidade de Lucro, o Instituto a partir do exercício de 2015 passou a valorizar os trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor a justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar e concentrando os mesmos apenas no Consolidado pois eles contribuem para todos os Projetos IDG. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

3.13. Reapresentação das demonstrações contábeis do exercício 2019.

Os valores correspondentes do balanço patrimonial e demonstração do patrimônio líquido, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados nestas demonstrações contábeis para fins de comparação, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro. O Instituto, em processo de análise e conciliação do Patrimônio Social, concluiu que não ocorreu a formalização em Ata da Constituição do Patrimônio Social. Considerando que o valor de (em Milhares) R\$ 711 não foi aprovado conforme normas estatutárias, para constituição do Patrimônio Social, esse valor foi revertido para conta de Superávit (Déficit) acumulado. O valor de R\$ 248 refere-se a ajustes de exercícios anteriores reapresentado em 01/01/19, valores a receber do Institucional correspondente à valores compensados entre matriz e filial por motivo do Projeto não poder assumir determinadas despesas.

Os efeitos desse ajuste nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 são como segue:

Balanco patrimonial	01/01/19			31/12/19		
	Original	Ajustes	Reapresentação	Original	Ajustes	Reapresentação
Passivo						
Passivo Circulante	26.306		18.449	18.449		18.607
Outras contas a pagar	1.954	248	2.202	590	248	838
Passivo não circulante	3.552		3.552	3.586		3.586
Patrimônio Líquido						
Superávit/Déficit Acumulado	2.088	(248)	1.840	3.536	(248)	3.288
Total Patrimônio Líquido	31.946	0	26.043	25.571	0	25.571

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	01/01/19			31/12/19		
	Original	Ajustes	Reapresentação	Original	Ajustes	Reapresentação
Patrimônio líquido						
Patrimônio Social	711	(711)	0	711	(711)	0
Superávit/Déficit Acumulado	1377	463	1840	2825	463	3288
Saldos	2.088	(248)	1.840	3.536	(248)	3.288

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/20	31/12/19
a) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INSTITUCIONAL		
CAIXA	40	134
BANCO CONTA MOVIMENTO	819	140
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.286	5.214
	<u>4.145</u>	<u>5.488</u>
b) RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS		
BANCO CONTA MOVIMENTO	9.231	1.770
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.708	10.724
	<u>10.939</u>	<u>12.494</u>
	<u>15.084</u>	<u>17.982</u>

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pelo Instituto que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na nota explicativa nº 12. Abaixo demonstramos o quadro de reconciliação dos saldos de Caixa e Projetos a Executar.

2020	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	DEMAIS ATIVOS	DEMAIS PASSIVOS	SALDO FINAL PROJETOS A EXECUTAR
IDG				
CONTRATO DE GESTÃO MUSEU DO AMANHÃ	1.133	-	-	1.133
PRONAC - 193010	596	-	-	596
PRONAC - 203267	9.210	-	-	9.210
	<u>10.939</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.939</u>
2019				
	<u>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</u>	<u>DEMAIS ATIVOS</u>	<u>DEMAIS PASSIVOS</u>	<u>SALDO FINAL PROJETOS A EXECUTAR</u>

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

IDG

CONTRATO DE GESTÃO MUSEU DO AMANHÃ	68	-	-	68
CONTRATO DE GESTÃO MUSEU DO AMANHÃ	2.417	-	-	2.417
PRONAC - 193010	6.812	-	-	6.812
PRONAC - 184142	3.197	-	-	3.197
	<u>12.494</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.494</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Essas aplicações referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, os quais são remunerados à taxa Certificado de Depósito Interbancário - CDI que varia entre 95% a 100%.

As Receitas Financeiras com restrição foram de R\$ 209 em 2020 e as despesas financeiras com restrição foram de R\$ 89.

5. Contas a receber

	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
CONTAS A RECEBER	-	56
BILHETERIA A RECEBER	412	375
PATROCINIO		3.500
OUTROS VALORES A RECEBER	-	38
	<u>412</u>	<u>3.969</u>

Em 2019 o IDG firmou contrato de Patrocínio com a SHELL e ficou de receber R\$ 3.500 em Verba livre, em 2020. Crédito efetivado em Fev. /2020. Em 2020 não houve contrato firmado que gerasse a necessidade de provisionar tal valor para 2021. Em Abr./2021 o MDA recebeu novamente o Patrocínio da Shell no valor de R\$ 3.500, contrato este firmado no 1T2021.

6. Adiantamentos

	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	18	-
	<u>18</u>	<u>-</u>

7. Tributos a compensar

	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
INSS A RECUPERAR	14	13
IRRF A RECUPERAR	2	3
COFINS A RECUPERAR	2	2
	<u>18</u>	<u>18</u>

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

8. Ativo imobilizado

	Taxa Anual	Anos de Vida útil
Máquinas e Equipamentos	10%	10
Instalações	10%	10
Móveis e Utensílios	10%	10

MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

IMOBILIZADO	SALDO EM 31/12/19	ADIÇÕES	BAIXAS	SALDO EM 31/12/20
MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO				
INSTALAÇÕES	4	-	-	4
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.353	27	-	1.380
MOVEIS E UTENSÍLIOS	1.127	-	-	1.127
EQUIPAMENTOS PROC. DADOS	2.851	65	-	2,916
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	13	-	-	13
BENFEITORIAS	140	-	-	140
	5.488	92	-	5.580
	SALDO EM 31/12/19	BAIXAS	ADIÇÕES	SALDO EM 31/12/20
MOVIMENTAÇÃO DA DEPRECIACÃO				
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	(338)	-	(48)	(386)
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	(378)	-	(12)	(390)
EQUIPAMENTOS PROC DADOS	(1.279)	-	(585)	(1.864)
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	(2)	-	(3)	(5)
	(1.997)		(648)	(2.645)
SALDO LIQUIDO IMOBILIZADO	3.491		(648)	2.935
	SALDO EM 31/12/18	ADIÇÕES	BAIXAS	SALDO EM 31/12/19
MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO				
INSTALAÇÕES	1	3	-	4
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.132	221	-	1.353
MOVEIS E UTENSÍLIOS	1.084	43	-	1.127
EQUIPAMENTOS PROC. DADOS	2.535	316	-	2.851
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	3	10	-	13
BENFEITORIAS	-	140	-	140
	4.755	733	-	5.488

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

	SALDO EM	-	BAIXAS	-	ADIÇÕES	-	SALDO EM
	31/12/18						31/12/19
MOVIMENTAÇÃO DA DEPRECIAÇÃO							
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	(218)		-		(1200)		(338)
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	(288)		-		(90)		(378)
EQUIPAMENTOS PROC. DADOS	(697)		-		(582)		(1.279)
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	(1)				(1)		(2)
	(1.203)		-		(794)		(1997)
SALDO LIQUIDO IMOBILIZADO	3.552		733		(794)		3.491

9. Obrigações Trabalhistas

	31/12/20	31/12/19
SALÁRIOS A PAGAR	197	367
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	464	824
AUTÔNOMOS A PAGAR	7	12
RESCISÃO A PAGAR	10	-
INSS A RECOLHER	100	210
FGTS A RECOLHER	31	18
PIS A RECOLHER	4	7
	813	1.438

10. Obrigações Tributárias

	31/12/20	31/12/19
IRRF A RECOLHER	41	200
PIS/COFINS/CSLL RETIDO NA FONTE A RECOLHER	27	40
COFINS A RECOLHER	28	61
INSS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	38	55
ISS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	13	11
ISS A RECOLHER	11	-
	158	367

11- Projetos vinculados a executar e executados

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e a descrição de suas movimentações informando sobre os recursos recebidos e captados pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como informações sobre os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo e imobilizações).

(a) Contrato de Gestão - Museu do Amanhã - CG - CDURP 001/2015

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão celebrou com a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro - CDURP, que posteriormente foi substituída na relação contratual pelo Município do Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Cultura, o Contrato de Gestão nº 001/2015, em 20 de fevereiro de 2015, cuja vigência foi prorrogada até 30/11/20, através do 8º Termo Aditivo, para gestão do equipamento cultural Museu do Amanhã.

Dessa forma, durante o período do contrato, o IDG recebeu repasses de recursos públicos destinados ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de culturas desenvolvidas no equipamento cultural denominado Museu do Amanhã.

Por força do Contrato de Gestão, o IDG é obrigado a cumprir determinadas metas, definidas por Plano de Trabalho apresentado à contratante, e que são quadrimestralmente e anualmente avaliadas pelos órgãos municipais competentes.

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto dos Contratos de Gestão, o IDG mantém as seguintes fontes de recursos para a operação do equipamento cultural Museu do Amanhã:

- Receitas auferidas pela venda de ingressos nas bilheterias;
- Receitas advindas da locação de seus espaços físicos;
- Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- Rendimentos de aplicações e ativos financeiros;
- Prêmios e Recursos de Editais públicos (Fundos);
- Contratos de Patrocínio e Parceria

Os cortes sucessivos nos valores de repasse desde 2017, conforme demonstra a tabela abaixo, bem como a não aplicação do reajuste após o prazo de 24 meses pelo índice IPCA-E, forçaram o IDG a intensificar suas ações de captação, antecipando patrocínios e criando fundos de contingenciamento que permitissem honrar compromissos e obrigações contratuais. Ao longo dos anos, o aporte de recursos municipais foi sendo menos representativo no orçamento anual do Museu do Amanhã.

Os recursos provenientes dos Contratos de Gestão são contabilizados como receitas com restrição quando aplicados nos projetos. Em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando sua parcela remanescente, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

Tabela 1 - Repasse MDA - Previsto x Realizado

	Previsto Original	Realizado SMC	% de redução
Ano 01	15.584	15.584	-
Ano 02	20.058	20.058	-
Ano 03	16.000	12.000	25%
Ano 04	12.000	5.000	58%
Ano 05	4.500	914	20%

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

Ano 06	-	1.000	22%
--------	---	-------	-----

Nota: O comparativo de repasses considera os valores previstos no orçamento desde o ano 01 até o ano 06 e os valores de repasse praticados pela CDURP/SMC no mesmo período.

Término do Ano 06 em 30/11/20. Em Dez/20 não houve aporte da Prefeitura e não haverá repasse para o próximo período contratual que se iniciou em 01/12/20.

No Ato da Aprovação das Demonstrações Financeiras, o que ocorreu em julho de 2019, era sabido pela Administração do IDG que fora firmado um termo Aditivo em 20 de maio de 2019 com vigência até 29 de novembro de 2019, reduzindo o prazo original de término do contrato de gestão, que seria 20 de fevereiro de 2020.

Conforme estabelecido por lei, havia necessidade de renovação do Contrato de Gestão por meio de processo licitatório, tendo então a Secretaria Municipal de Cultura (SMC) | Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro publicado licitação pública.

Porém o processo foi questionado por várias instâncias, tendo, por exemplo, a Associação Brasileira de Gestão e Cultura e o IPHAN impetrado questionamento em relação aos critérios adotados para a escolha de vencedor, o que levou o TCM a impugnar a licitação que estava em curso. Diante do fato ocorrido, e havendo urgência de solução para a continuidade da operação do Museu do Amanhã, a SMC | Prefeitura se propôs a assinar um termo aditivo por ato discricionário do Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro pelo período de 12 meses, válido até 30/11/20. Em novembro de 2019 esse termo aditivo foi devidamente assinado entre as partes e o IDG permaneceu na gestão do Museu do Amanhã.

Em 2020, a Prefeitura publicou uma nova licitação onde o IDG apresentou proposta e foi selecionado para gerir o equipamento Museu do Amanhã por mais 5 anos, firmando um novo Contrato de Gestão 881/20. Foi autorizado pela Prefeitura (no Anexo I – D), a transferência dos saldos do contrato anterior para o novo contrato.

O IDG contará com o apoio de Patrocinadores privados, além de receitas de bilheteria, operacionais e eventos para manter o funcionamento do Museu do Amanhã, uma vez que não haverá repasse da Prefeitura.

12- Obrigações com poder público em longo prazo

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL - MUSEU DO AMANHÃ

	31/12/20	31/12/19
	2.957	3.586
	2.957	3.586

Contrato de gestão – saldo referente ao valor total dos Bens de propriedade do contratante – Secretaria Municipal de Cultura.

13 -Provisão para contingências

O Instituto reconhece a provisão para riscos trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

No exercício de 2020 não foram registradas novas demandas judiciais. Saldo em 2019 de R\$ 50 (cinquenta mil), as classificadas como possíveis totalizaram R\$ 279 (Duzentos e setenta e nove mil).

14-Partes relacionadas

Nos termos do art. 15 c.c art.12, §2º da Lei n. 9.532/1997, por ser associação privada sem fins lucrativos qualificada como organização social na área de cultura, remunera exclusivamente seus dirigentes que atuam direta e efetivamente na gestão executiva do Instituto, com valores que respeitam os valores praticados pelo mercado, sendo o valor fixado pelo seu órgão de deliberação superior.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

15. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2020 o patrimônio líquido está apresentado pelo montante total de R\$ 3.398, afetado pelo superávit do exercício de R\$ 110 em 31 de dezembro de 2020.

O Instituto somente poderá ser dissolvido: (i) por deliberação tomada em reunião extraordinária do Conselho de Administração, para esse fim convocado, e na presença de no mínimo 2/3 dos seus membros; ou (ii) por sentença do Poder Judiciário transitado em julgado.

Em caso de extinção ou desqualificação do Instituto como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio dos Estados, na proporção dos recursos e bens por estes alocados através do Contrato de Gestão.

16 Recursos captados

	31/12/20	31/12/19
CAPTAÇÃO PROJETO PF	23	45
CAPTAÇÃO PROJETO PJ	6.978	13.699
	7.001	13.744

17 Despesas com pessoal

	31/12/20	31/12/19
SALÁRIO	5.169	6.800
ENCARGOS SOCIAIS	2.305	2.934
BENEFÍCIOS	1.297	1.799
FÉRIAS E 13º SALÁRIO	951	1.388
OUTRAS COM PESSOAL	723	613
	10.445	13.534

18 Serviços prestados por Terceiros

	31/12/20	31/12/19
GESTÃO FINANCEIRA, CONTÁBIL E ADMINISTRATIVA	597	1.162
JURÍDICO	81	157
CONSULTORIA E ASSESSORIA	1.057	1.057
LIMPEZA	1.951	2.583
SEGURANÇA/VIGILANCIA	1.975	2.100
BOMBEIRO/BRIGADISTA	359	493
ADMINISTRAÇÃO/MANUTENÇÃO	1.350	3.838
CURADORIA	372	240
OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	33	25
	7.775	11.655

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

19 Gerais e administrativas

	31/12/20	31/12/19
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	776	-
ACERVO	13	57
TI/TECNOLOGIA	970	1.228
COMUNICAÇÃO	747	422
	2.506	1.707

20 Exposições e eventos

	31/12/20	31/12/19
EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS E PERMANENTES	332	686
MONTAGEM E EQUIP DE MONTAGEM	155	421
PRODUÇÃO DE IMAGEM	279	1.366
	766	2.473

21. Gratuidades – Parcerias Institucionais.

No período de 2020 foram executados alguns trabalhos em parcerias que geraram gratuidades, como o Programa Noz e Vizinhos do Museu, e grupos em vulnerabilidade social. A bilheteria que também oferece gratuidades, conforme lei Estadual abaixo, gerou em torno de R\$ 60.

O projeto do Museu do Amanhã chamado “Entre Museus” patrocinado pela Fundação Engie de Paris, promove a gestão do conhecimento para jovens da rede pública de ensino através de gratuidades em equipamentos culturais, mas que faz jus ao Decreto estabelecido pela Prefeitura do Rio de Janeiro, não gerando gratuidades para além deste Decreto Lei 4323/06 / Lei nº 4323 d e 27 de abril de 2006.

22. Instrumentos financeiros

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a receber, contas a pagar, salários, férias e encargos, cujos valores são representativos a aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício o Projeto não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros

A classificação e mensuração de Ativos Financeiros são realizadas de acordo com a Seção 11 – Instrumentos Financeiros Básicos do CPC PME (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A Seção 11 exige o método do custo amortizado para todos os instrumentos financeiros básicos, exceto para os investimentos em ações preferenciais não conversíveis e ações ordinárias ou preferenciais não resgatáveis, negociadas em mercados organizados ou cujo valor justo possa ser mensurado de forma confiável sem custo ou esforço excessivo.

Os instrumentos financeiros básicos do Projeto são:

- caixa;

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

- depósitos à vista e a prazo fixo; e
- contas a receber e a pagar;

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Instituto está sujeito aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos do Instituto, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos do Instituto. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação deste tipo de risco, o Instituto centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

Gerenciamento de risco financeiro

O Instituto apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de liquidez e Risco de mercado.

O Instituto apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Instituto, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Instituto são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto.

23. Avais, fianças e garantias

O Instituto não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2019 e 2020.

24 Cobertura de seguro

Em 31 de dezembro de 2020, a Administração entende que os valores para cobertura de seguros são suficientes para cobrir eventuais riscos de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

25 Renúncia fiscal

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos, em conformidade com o artigo 15 da Lei nº 9.532/1997.

Considera-se sem fins lucrativos o Instituto que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento de seus objetivos sociais, desde que atendidas às demais condições legais.

Assim, o IDG é um Instituto sem fins lucrativos, conforme descrito na nota 1, possuindo isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre eventuais superávits,

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacamos, o seguinte: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos e (b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS - pagamento integral das contribuições devidas.

26. Eventos subsequentes

Diante da situação de suspensão das operações motivada pela pandemia do Coronavírus (COVID-19), a Administração observou como a economia do Brasil foi fortemente impactada ao longo de 2021 e como não seria diferente, também sofreu impacto direto na sua operação, mais especificamente em seus projetos de gestão dos equipamentos culturais como o Museu do Amanhã.

Museu do Amanhã – Rio de Janeiro

Fechou em março de 2020 reabrindo em setembro/20. Em 2021 fechou em 25/03/2021 e reabriu em 08/05/2021;

Com a queda nas receitas, o Instituto revisou o orçamento especificamente previsto para o Museu do Amanhã e adequou as entregas ao que seria possível aos clientes do equipamento. Apesar de sofrer redução no número de novas exposições, o IDG encontrou maneiras de entreter o público virtualmente com excelência e grande aceitação.

Esta Administração entende que tais restrições impostas pela pandemia do Coronavírus (COVID-19) continuarão ao longo do ano de 2021, porém com algumas ações aprendidas e aplicadas em 2020, o IDG possui o apoio de seus Patrocinadores e mantenedores do Museu do Amanhã e Paço do Fervo, e acredita que continuará atuante, atingindo o objetivo dos espaços culturais e implementando medidas que mitiguem os impactos sobre a operação e demonstrações financeiras.

27. Compromissos e outras obrigações

Os registros contábeis e as operações estão sujeitos aos exames das autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação aplicável.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2021.

Maria Garibaldi Pinto

CPF: 009.155.614-76

Diretora

Thiago Raphael Carneiro

CRC – RJ 123855/O-8

CPF: 058.358.387-35

Simone Rangel dos Santos Rovigati

CPF: 028.026.627-83

Diretora

Julianna Côrtes Guimarães de Montreuil
Valente

CPF: 023.928.837-85

Diretora

Robson Antônio de Almeida

CPF: 863.810.839-72

Diretor

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/A7BF-737E-B45A-0318> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: A7BF-737E-B45A-0318



Hash do Documento

F00F200561A4C059ADF73427595EE9C0BEF486CE9146B6D6DAA5EE9707770293

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 03/12/2021 é(são) :

- Thiago Raphael Carneiro (Signatário) - 058.358.387-35 em 03/12/2021 18:21 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Simone Rangel dos Santos Rovigati (Signatário) - 028.026.627-83 em 03/12/2021 17:43 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Julianna Côrtes Guimarães Montreuil Valente (Signatário) - 023.928.837-85 em 03/12/2021 17:14 UTC-03:00
Nome no certificado: Julianna Cortes Guimaraes De Montreuil Valente
Tipo: Certificado Digital
- Maria Garibaldi Pinto (Signatário) - 009.155.614-76 em 03/12/2021 16:44 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Robson Antônio de Almeida (Signatário) - 863.810.839-72 em 03/12/2021 16:39 UTC-03:00
Nome no certificado: Robson Antonio De Almeida
Tipo: Certificado Digital

